



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Hipólitos do século XX: o caçador celibatário em Hollywood
<b>Autor</b>	RAFAEL SERPA ANTUNES DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	LUCIA SA REBELLO

Esta pesquisa tem como objetivo investigar e apresentar as inovações da personagem de Hipólito, bem como as transformações do enredo do mito nos diferentes períodos históricos em que foi recriado. Através de uma leitura comparada das obras clássicas com suas releituras no teatro e cinema, em especial *Desire Under the Elms*, peça de Eugene O'Neill (1924) e filme homônimo de 1958 e o filme *Phaedra*, de Jules Dassin (1962), e valendo-se de referencial que procura pautar as relações intermediais, busca-se ler a mudança de protagonismo e o apagamento das características fundamentais da personagem nas concepções teatrais e cinematográficas do século XX, em relação às obras clássicas. O mito de Hipólito, como fez chegar a nós a tradição grega antiga, já foi recontado na literatura por três autores em textos fundamentais do teatro: Hipólito Coroadado, de Eurípedes (428 a. C.), e as duas peças intituladas Fedra, uma do romano Sêneca (séc. I d. C.), a outra do francês Racine (1677). Os resultados parciais apontam que a produção literária posterior a Racine, bem como as obras que as adaptaram na ópera, no cinema e nas artes visuais, apresentam um riquíssimo acervo a ser estudado comparativamente, permitindo observar a natureza pluriartística da forma narrativa que desafia o próprio tempo: o mito.